



Guia de Boas Práticas e de Apoio ao Voluntário

Apresentação

A Associação Zófila de Leiria – Fiéis Amigos (doravante designada por AZL), é uma pessoa colectiva privada sem fins lucrativos, com o número de identificação fiscal 504454129, com sede na Rua do Casal, CCI 100, Gulmarota, 2410-068 Leiria.

A AZL tem por missão apoiar a defesa e protecção de todos os animais, em particular, os que se encontrem em situação de sofrimento e risco de vida, usando todos os recursos necessários e possíveis para o interesse e bem-estar animal.

Na AZL os valores são o compromisso, a integridade, a sensibilização e a responsabilidade, sendo uma preocupação constante no respeito pela vida e combate ao abandono de animais.

Foi fundada em 1999 e tem desenvolvido a sua actividade através de trabalho voluntário, composto por pessoas amigas dos animais, que disponibilizam o seu tempo livre a esta causa.

Objetivos

O objetivo fundamental deste guia consiste em sistematizar todo um conjunto de boas práticas e de apoio aos voluntários.

A AZL tem como objetivos específicos:

- A defesa e a proteção de animais abandonados e/ou desprotegidos, vítimas de maus tratos e de abandono.
- A recolha e tratamento de animais feridos, doentes ou em risco imediato.
- A procura de novos donos para animais abandonados, a sua divulgação e a promoção de adoções responsáveis.
- A sensibilização da população para temáticas de abandono animal e a importância da esterilização.
- O apoio a famílias carenciadas, que tenham animais de estimação a seu cargo, através da doação de comida e apolos, em conformidade com a disponibilidade da AZL.
- O apoio a cuidadores de colónias, de animais de rua, através da doação de comida, apolos logísticos e, em casos extremos, apolos veterinários, sempre em conformidade com a disponibilidade da AZL.

AZL



Nas instalações da AZL estão de forma quase permanente, acolhidos cerca de 50 cães, que foram vítimas de abandono nas ruas, alguns doentes, outros porque os donos morreram e os familiares não aceitaram esta parte da herança.

Na sua maioria, estes animais, são magros, mas, principalmente carentes e com necessidades especiais, necessitando de grande afeto, paciência e interação humana.

Tendo consciência das instalações precárias em que se encontra a associação, infelizmente, as situações de extrema humidade, frio e calor são fatores que não se conseguem contornar, como seria idealmente desejado. Mesmo assim, estão protegidos da maioria das intempéries, não lhes faltando alimentação e cuidados veterinários externos, atendendo a que a AZL não dispõe de veterinário.

A AZL não dispõe de condições ideais, mas, os animais não passam fome, nem sede, nem apanham chuva e têm acompanhamento veterinário. Claro que apanham humidade, frio e calor excessivo, mas, isso não se consegue controlar nas boxes.

Ao tomar-se voluntário da AZL, vai ajudar a dinamizar os dias dos nossos patudos. O contacto com as pessoas e os mimos são essenciais para que estes patudos possam manter o contacto com os seres humanos e vê-los como confiáveis e, assim consigam ter a possibilidade de serem adotados.

A AZL está dividida em quatro zonas, sendo que:

- a zona I possui 5 boxes, sendo uma delas de recobro;
- a zona II possui 7 boxes;
- a zona III possui 5 boxes;
- a zona IV possui boxes de apoio, despensa e wc.

Todos os cães que dão entrada na AZL são encaminhados para o veterinário, a fim de efetuar uma avaliação do estado de saúde e são tratados de acordo com essas instruções.

A integração de um animal na associação, e consequentemente a sua integração numa box, guia-se por alguns critérios que não podem ser ignorados, nomeadamente:

- características do animal (estado de saúde, temperamento/personalidade, idade, sexo e porte);
- avaliação dos animais residentes da box onde vai ser inserido o novo animal;
- avaliação do processo de inserção (gradual ou imediata).



Voluntariado

O trabalho voluntário, dentro do espírito de colaboração, vai contribuir para que os animais tenham melhor qualidade de vida.

Nunca esquecer que a base do sucesso do trabalho de equipa está em saber respeitar as diferentes sensibilidades e opiniões.

O trabalho como voluntário é extremamente gratificante, sem dúvida, mas pela incapacidade em resolver com sucesso todos os casos reportados, pode ser psicologicamente stressante e esgotante, já que, infelizmente, os casos de abandono e maus-tratos acontecem todos os dias.

Os animais mais tímidos, assustados e/ou portadores de alguma deficiência precisam e merecem a nossa redobrada atenção.

O voluntariado não é um emprego ou trabalho rígido, por isso exclui-se qualquer tipo de contrato formal. Mas, não obstante, o compromisso, o empenho e a assiduidade, são requisitos fundamentais.

A organização e gestão dos recursos existentes é muito importante para um bom funcionamento estrutural da associação e, para que o tempo disponibilizado pelos voluntários seja rentabilizado ao máximo.

Os trabalhos executados pelos voluntários para ajudar a AZL, não devem ser tomados como uma obrigação, mas sim vistos como um tempo de satisfação, dedicação e de saudável convívio.

A assiduidade e compromisso são dois requisitos fundamentais!

Os voluntários desempenham um papel fundamental para que a AZL possa ajudar os animais e, isso só é fulcral para a continuação da sua existência e continuidade.

Regras de boa conduta

Quem decide fazer voluntariado na AZL é porque gosta de animais e deverá ter consciência que o está a fazer de livre vontade. Não sinta que tem de saber tudo e, como tal salientamos algumas regras:

1. Se lhe for pedido algo em que não se sinta à vontade ou que julga não conseguir executar, nunca tenha vergonha de o dizer. Diga e explique o porquê.



2. Pode existir preferência por determinadas tarefas, mas devemos abraçar todas as áreas como se fossem de preferência, pois as tarefas tornam-se bem mais simples para todos.
3. Nos primeiros tempos, nunca execute tarefas/tome decisões sozinho/a, dentro da associação, sem a supervisão do voluntário responsável de turno. Lembremos que os animais podem ter comportamentos imprevisíveis entre eles. Em caso de dúvida, pergunte sempre!
4. Nunca se comprometa com algo que não consegue cumprir. O trabalho de voluntariado é um trabalho de equipa, nunca se esqueça!
5. Se, por algum motivo não possa comparecer, seja em qualquer compromisso que tenha com a AZL, deverá comunicar com a maior antecedência possível. Lembre-se que as tarefas terão obrigatoriamente que ser elaboradas, por isso os colegas terão que ter tempo para reajustar/preencher a falta.
6. Sempre que tenha uma ideia inovadora e de melhoria para os animais ou para as instalações, deve colocar a questão em reunião ou superiormento, para que a mesma seja devidamente ponderada.

Nas instalações da AZL, o voluntariado decorre principalmente aos sábados e domingos entre as 8h e as 11h30, havendo necessidade especial de apoio de 2ª a 6ª feira. Os novos voluntários deverão ser acompanhados e formados por um voluntário sénior, até se sentirem à vontade para trabalhar sozinhos. Após avaliação e mediante o desempenho favorável do voluntário/a, caso este queira, poderão ser-lhe atribuídas tarefas com mais responsabilidade.

São considerados voluntários seniores, aqueles que já desenvolvem voluntariado na associação há bastante tempo, ou que, por sua iniciativa tenham demonstrado um bom desempenho de funções trabalho ao longo do tempo que permita à direção considerá-los como tal.

Tarefas e regras a respeitar quando se soltam os cães:

- Retirar as mantas das camas dos cães, colocando-as a arejar; caso estejam sujas, devem ser lavadas no fim do turno e colocadas a secar (por norma, no verão não se utilizam mantas).
- Soltar as boxes durante cerca de 15 minutos, pelo menos, tendo atenção para não haver nenhum cão solto nessa zona.
- Quando se solta uma box, verificar se está tudo bem com os cães e, caso se nota alguma situação estranha, deve comunicar-se à direção, para que o problema possa ser encaminhado para o veterinário.



- Lavar os baldes da água e substituir a água.
- Lavar os comedouros e colocar a ração específica para aquela box.
- Retirar os dejetos dos cães e esfregar as boxes com detergente e vassoura.
- Passar as boxes com a mangueira, passar o rodo para tirar o excesso da água e, caso ainda tenha muita, passar uma esfregona seca.
- Contar os cães e verificar os nomes na porta da box, quando os mesmos são guardados.
- Nunca misturar boxes por iniciativa própria.
- Verificar que não ficou nenhum cão na box que soltou.
- No final do turno, deixar tudo arrumado (cadeiras, mantas, comedouros, escovas, etc).
- Ter atenção aos cães que se entregam para os passeios, de forma a evitar lutas e conflitos com outros cães que se encontrem soltos (o ideal é prender os que estão soltos).